

Boletim CCBJ Número 124

26 de dezembro de 2024

(Mensagem do Presidente da CCBJ)

Prezados Associados da CCBJ,

Nossos agradecimentos pela realização do CCBJ Awards Person of the Year, que prestou homenagem ao presidente da Oji Holdings Corporation, Hiroyuki Isono. A empresa atua com produção de papel e celulose no Brasil e no Japão e vem trabalhando intensamente com a preocupação com o meio ambiente.

Nesta edição, o artigo foi escrito pelo ex-presidente da Sony no Brasil e Sony Manufacturing Company, nos Estados Unidos, Masayoshi Morimoto. Ele compara as diferenças entre os jovens brasileiros e japoneses. De acordo com ele, o perfil dos jovens japoneses não tem sido dos melhores.

Também temos informações sobre campos de petróleo e gás no Brasil, qual negócio os jovens brasileiros querem fazer e créditos para projetos de sustentabilidade.

Obrigado.

Celso Guiotoko
Presidente da CCBJ

(Artigo)

Conexão Bunkyo Japão

A Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social, conhecida como Bunkyo, realizou o evento denominado “Conexão Bunkyo Japão”, em Tóquio. Na oportunidade, o diretor-executivo do Kaigai Nikkeijin Kyokai e membro do conselho consultivo do Bunkyo, Masayoshi Morimoto, concedeu entrevista a respeito do seguinte tema: Diferenças entre a juventude japonesa e a juventude nikkei brasileira.

Ele foi diretor-presidente da Sony no Brasil e Sony Manufacturing Company, nos Estados Unidos. A entrevista foi conduzida pelo vice-presidente do Bunkyo, Oston Hirano. O evento foi no dia 13 de outubro.

1. Qual a principal característica dos jovens nikkeis brasileiros?

Há dois aspectos que se destacam imediatamente quando são comparados aos jovens japoneses. Primeiro, os nikkeis têm suas próprias opiniões sobre tudo, falam e tratam os outros com igualdade, independentemente da diferença de idade e status. No Japão, as pessoas, especialmente os homens, estão sempre preocupados com as diferenças de idade e status social. Há momentos em que você precisa usar uma linguagem honorífica em japonês.

Em segundo, os brasileiros em geral, valorizam a diversidade, mas os japoneses sempre tentam se comportar como todos os outros. Os pais dizem aos filhos para estudarem como todos os outros alunos da classe. Em termos extremos, os japoneses sentem vergonha de serem diferentes dos outros.

Morei no Brasil por 10 anos, mas antes disso, trabalhei em Califórnia, nos Estados Unidos por 15 anos.

Quando seus avôs imigraram para o Brasil, muitos japoneses também imigraram para os Estados Unidos. Os jovens nikkeis nascidos nos Estados Unidos são cidadãos americanos legalmente e eu observei que eles tentaram adquirir valores que a sociedade norte-americana aprecia e almeja: ser forte senso de independência, auto-afirmação clara e busca da justiça,

assim como os descendentes de imigrantes de outro países. A cultura ancestral não foi importante para eles. Eles não querem estar perto do Japão ou de empresas japonesas.

Já os nikkeis brasileiros não são assim. Alguns anos atrás, o grupo Kakehashi, um projeto formado por muitos jovens do Bunkyo identificaram “Oito Valores” como identidade dos nikkeis brasileiros na sociedade brasileira : Perseverança, Coletividade, Gratidão, Gentileza, Respeito, Responsabilidade, Aprendizado e Integridade.

Gostaria de falar sobre as recentes mudanças nas características dos jovens no Japão.

A) Eles têm pouco interesse no seu próprio país, Japão. No Japão, a participação eleitoral nas eleições nacionais diminui de ano para ano. Votar nas eleições não é obrigatório no Japão. A participação entre os jovens é particularmente baixa. Há dois anos, na eleição para a Câmara dos Conselheiros, 66% das pessoas na faixa etária dos 60 anos votaram, mas só 33% das pessoas na faixa de 20 anos votaram.

B) Muitos jovens no Japão estão deprimidos. As empresas japonesas contratam recém-formados em massa em abril de cada ano com a expectativa de que permaneçam na empresa por muitos anos (como adicionar novos membros ao clube social), em vez de contratar recursos humanos adequados para o trabalho, como acontece no Brasil e nos Estados Unidos. No Japão, a proteção dos trabalhadores é completa. A menos que você cause danos significativos à empresa devido a dolo ou negligência grave, você não será demitido. Promoções e aumentos de salário dependem mais dos anos de serviço do que do desempenho ou capacidade.

Devido a este tipo de emprego, as relações interpessoais no local de trabalho são muito importantes. Recentemente, tem havido um aumento da pressão no trabalho devido ao conceito DX, ou a transformação digital e o tratamento adequado às mulheres. Mas, os jovens estão menos flexíveis a essas pressões e caem facilmente em depressão ou acabam tendo dificuldades de adaptação. Na minha opinião o jovem japonês não tem perseverança, que é um dos oito valores dos jovens nikkeis brasileiros.

2) Como se formou a cultura da sociedade japonesa? Por que os japoneses sempre tentam se comportar como todos os outros? Por que eles sentem vergonha de serem diferentes dos outros?

Na cultura japonesa, a ênfase demasiada na coletividade e a falta de tolerância perante a diversidade têm raiz no cultivo de arroz, no arrozal irrigado. Até o fim do século 19, o arroz foi mais do que um alimento. Era a base do governo e da economia por vários séculos. Nos passos do cultivo de arroz, incluem: planejamento, construção, e manutenção da irrigação, plantação e colheita de arroz.

Antes da mecanização que aconteceu apenas algumas décadas atrás, o cultivo de arroz exigia o acordo e a colaboração de todos os envolvidos na aldeia por vários séculos. Todos foram obrigados a pensar da mesma maneira e trabalhar no mesmo ritmo. Não havia espaço para aceitar a diversidade. Tiveram que se comportar como todos os outros. Se não, o relacionamento teria terminado.

Este tipo de comportamento ajudou, no final do século 20, a produção em massa estável e repetitiva de equipamentos eletrônicos e automóveis em um ambiente de poucas mudanças. Como resultado, o PIB do Japão ocupou o segundo lugar no mundo. Mas, agora, precisamos as diversidades nos recursos humanos e dos incentivos para promover digitalização e inovação.

3) Algum conselho para os jovens nikkei-brasileiros no Japão ?

Primeiro, os nikkeis brasileiros que vivem no Japão devem dominar a língua japonesa. É absolutamente necessário ter concluído o ensino médio (koutougakkou).

Depois de terminar o ensino médio, você pode ir para a universidade, mas também deve considerar o ingresso em instituições de formação profissional existentes em cada província (College of Industrial Technology e outros) . As mensalidades são baixas e facilita na procura de um emprego.

Eu desejo que os nikkeis brasileiros residentes no Japão tenham orgulho de sua cultura brasileira e, ao mesmo tempo, da cultura japonesa. Ou seja, gostaria de pedir a todos que mantenham sua identidade como nikkei brasileiro: Os “Oito valores” que mencionei.

Eu gostaria de adicionar mais um valor de vocês, que é a diversidade, o que os Brasileiros têm, mas, os Japoneses não têm.

Muito obrigado.

Feliz 2025!!

(Economia)

393 blocos e 5 campos de petróleo e gás para Oferta Permanente de Concessão

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, anunciou a assinatura de cinco novas Manifestações Conjuntas com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) para a inclusão de 393 blocos e 5 campos de petróleo e gás natural no sistema de Oferta Permanente de Concessão da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). As novas áreas, localizadas nas bacias do Recôncavo, Tucano, Santos, Campos, Paranaíba e Tacutu preveem investimentos mínimos de R\$ 3,7 bilhões e R\$ 489 milhões em bônus de assinatura.

Ao todo, 393 blocos exploratórios e 5 campos de petróleo e gás natural foram incluídos, com áreas em terra e no mar. Nas bacias marítimas, 265 blocos foram analisados, sendo 248 localizados na Bacia de Santos e 17 na Bacia de Campos, ambas na região Sudeste. As duas bacias estão entre as principais áreas produtoras do país, reforçando o papel de destaque do Brasil no cenário internacional de produção de petróleo.

Mais detalhes aqui: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202412/alexandre-silveira-anuncia-inclusao-de-393-blocos-e-5-campos-de-petroleo-e-gas-para-oferta-permanente-de-concessao>

Fonte: Governo Federal

Três em cada dez jovens brasileiros quer ter o próprio negócio

Três em cada dez jovens brasileiros entre 18 e 27 anos têm como maior desejo profissional ter o seu próprio negócio ou a sua própria empresa. Isso é o que mostrou uma pesquisa divulgada pelo Centro Estudos Sociedade, Universidade e Ciência (Sou_Ciência) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), em parceria com o Instituto de Pesquisa IDEIA.

De acordo com a pesquisa, o nível de escolaridade influencia no interesse em empreender. Quanto maior a escolaridade, maior o interesse em ter a própria empresa. Jovens pretos (31%) e pardos (32%) também são os mais interessados em ter o próprio negócio.

Outros jovens entrevistados também revelaram o desejo de trabalhar como funcionário público (18%), viver de renda ou de investimentos (18%), exercer sua profissão como autônomo (12%) e trabalhar como empregado com carteira assinada (11%). E cerca de 8% deles ainda revelou o desejo de não trabalhar.

Mais detalhes aqui: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-12/tres-em-cada-dez-jovens-brasileiros-quer-ter-o-proprio-negocio>

Fonte: Agência Brasil

Crédito para projeto sustentável

Apesar de toda riqueza em recursos naturais, o Brasil também tem desafios de sustentabilidade para conservá-los e expandi-los. Pode parecer que é por falta de conhecimento ou incentivos para que as empresas façam investimentos mais conscientes, mas, na verdade, não é. No Brasil e no mundo, diversas instituições financeiras e governos têm desenvolvido produtos específicos para apoiar projetos que buscam promover o desenvolvimento sustentável.

A CNI divulga como conseguir apoio.

Saiba mais aqui: <https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/educacao/nac-responde-o-que-e-credito-para-projeto-sustentavel-e-onde-consegui-lo/>

Fonte: CNI

A CCBJ entra de recesso de final de ano de 27 de dezembro até 5 de janeiro de 2025.

Boas Festas!!